



BOM PRINCIPIO - RS

Aldo Cini tem sua história imortalizada

Data de Publicação: 10 de outubro de 2019

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Quando jovem Aldo Cini foi apresentado aos números e aos estudos da ciência contábil. Deduziu que não seria um bom contador e partiu para os estudos da administração. Agora, aos 86, viu-se diante da sua própria história e percebeu que, sim, poderia ser um excelente contador. Um exímio contador de histórias. E assim, com as pinceladas de Ana Augusta Rocha e Luiza Cini, as histórias do pioneiro empreendedor se tornaram livro. *Aldo Cini - Uma vida para empreender* é o relato biográfico de um amor incondicional pelo que lhe fez e faz feliz.

Acompanhado dos netos Luiza e Pedro, Aldo Cini, chegou à prefeitura de Bom Princípio tendo, entre os seus companheiros no interior do palácio dos morangueiros o colaborador da Madesa, Fernando Bender. E assim o quarteto andou pelos corredores da prefeitura até chegar diante do gabinete do prefeito. Cidadão honorário de Bom Princípio, Aldo recordou dos primeiros tempos em Bom Princípio, como empreendedor, e, momentos depois, à sua frente, viu o prefeito Fábio Persch. E, se o momento era de história, Fábio recordou ter conhecido Cini, na década de 1990, quando nem sonhava administrar Bom Princípio.

No gabinete Cini foi recebido não apenas por Fábio Persch, mas por César Baumgratz (prefeito entre 1993-96) e Adelmo Baumgratz (muitas vezes secretário da fazenda de Bom Princípio). A conversa fluía bem, com relatos e recordações até que, pela porta adentrou José Hilário Junges, o primeiro prefeito de Bom Princípio e que, como amigo pessoal de Cini, foi convidado pela família a estar presente no ato. Começaram as histórias a crescer, tal qual a Madesa em Bom Princípio.

Hilário recordou que Cini veio à sua casa, quando Bom Princípio mal havia sido emancipado, dizendo pretender instalar uma empresa no jovem município. “O ICMS de Bom Princípio era tão pequeno quando iniciou o município que somente com uma empresa, como a Madesa, poderíamos sobreviver. Graças a Deus e ao amigo Aldo, Bom Princípio pode crescer. Veio a Madesa e também a Reichert. A nossa economia cresceu, em um ano, 128% e assim a roda começou a girar. Crescemos. Hoje vemos que Bom Princípio segue crescendo e a empresa do Cini segue firme e forte”, relatou Hilário com os olhos marejados.

Aldo Cini, então, se disse um apaixonado por tudo o que faz e também pela família, alegando que está agora em seu momento mais feliz. “Vi muito da história do Brasil nos últimos anos. Acompanhamos tudo e nunca descreditamos. Agora, contudo, acredito ainda mais, pois a nossa empresa está sob o cuidado dos meus netos, e eles dão continuidade ao trabalho de maneira muito profissional”, disse Aldo olhando para os netos.

“O envolvimento da família é sumamente importante. Fundamental para que possamos crescer, não só como empresa, mas também como pessoas. Estar cercado de pessoas que amamos é o melhor jeito de nos sentirmos



BOM PRINCÍPIO - RS

bem e seguros”, disse o primeiro prefeito de Bom Princípio.

Tendo em mãos a obra de sua vida, Aldo Cini agradeceu a todos que participaram da sua vida como empreendedor e os agraciou com um livro. Recebeu, em troca, fraternais abraços e materiais históricos de Bom Princípio, afinal, a história de Cini se funde com Bom Princípio.

"Na vida nem tudo dá rentabilidade, mas se der alegrias já valeu a pena", citou Cini, ao caminhar para junto dos seus amigos de longa data, indicando que o que mais importa, para ele, é viver com intensidade e fazendo o bem.

Aldo Cini mostra em seus atos que cada pessoa é fundamental no desenvolvimento social, e assim, justifica a roda dentada do Rotary Club que tem seu peito. Cada dente de uma engrenagem é fundamental para o crescer de uma sociedade. Assim constituiu família, ergueu sua empresa e deixa legado de um visionário empreendedor.
